

1- DISSERTAÇÕES

PORTO, Bernadete de Souza: Cotidiano Escolar: Repetição / Invenção / Reinvenção. Recife, 1993, 236f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Centro de Educação, UFPE, 1993.

O objetivo deste estudo é a análise da dimensão da criatividade na prática pedagógica do professor da escola pública e sua contribuição no estímulo a processos de transformação na escola e na sociedade.

Em busca de elementos para esta análise, nove professoras da Rede Pública Municipal de Fortaleza foram observadas e entrevistadas, totalizando nove entrevistas e 450 horas/aula de observação. Foram abordados, pois, tanto aspectos dos seus discursos como das suas ações.

Através das entrevistas procurou-se analisar as representações das alfabetizadoras acerca da natureza da educação, da especificidade da educação das classes trabalhadoras, da alfabetização e da arte na alfabetização. Ficou evidente que a visão que as alfabetizadoras têm acerca desses elementos é responsável, em grande parte, pela vivência ou não de um fazer pedagógico interessado em estimular a criatividade.

Tomando por base as observações, detectou-se a existência de dois momentos distintos em sua prática pedagógica escolar: um de invenção e outro de repetição. Conclui-se que a maioria das atividades onde se presencia o estímulo à criatividade e aos pensamentos reflexivos são lúdicas, relacionadas de diferentes formas à aprendizagem da leitura e escrita, transformando o cotidiano escolar num palco de invenção/reinvenção.

Esse quadro resgata a diversidade e a riqueza de experiências pedagógicas que se desenvolvem nas escolas públicas, e que raramente são registradas, possibilitando repensar o cotidiano escolar.

OLIVEIRA, Ramon de. Informática Educativa: dos Planos e Discursos à Sala de Aula. Recife, 1993. 201f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Centro de Educação, UFPE, 1993.

Este trabalho buscou analisar as representações que os professores, ligados ao Projeto de Informática Educativa da rede estadual de ensino, iniciado em 1988, têm acerca da utilização de computadores na educação e de como eles se percebem no processo de implantação e do uso desta tecnologia em sala de aula.

Adotou-se a abordagem qualitativa no processo de investigação, tendo sido analisados documentos oficiais relacionados à Política Nacional de Informática Educativa, e realizadas onze entrevistas com os professores que lidam diretamente com o computador em sala de aula, em duas escolas de bairros populares na cidade do Recife. Para o desenvolvimento da análise de entrevistas visando o alcance das

representações dos professores, privilegiamos as categorias participação, capacitação e informática educativa que nos permitiram construir um arcabouço teórico para alcançar tal objetivo.

Ao final, este estudo revelou as várias dificuldades para a continuidade do Projeto de Informática Educativa na rede estadual, provocadas pela falta de apoio da secretaria de educação ao Projeto, bem como pela inexistência de uma integração entre escola e comunidade para garantir a manutenção e o melhoramento das atividades do uso do computador no ensino, decorrentes da forma pouco participativa no momento de inserção dos computadores nestas duas escolas.

Foi, também, revelada no processo de investigação, a necessidade sentida pelos professores de um novo modelo de capacitação em Informática Educativa, em que este seja marcado pela formação contínua e intercâmbio entre universidade e secretaria de educação do Estado.

PINHEIRO, Aliomar Ramos. A Prática Pedagógica Não-Escolar e a Construção do Sujeito Coletivo Popular. Recife, 1993. 212f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Centro de Educação, UFPE, 1993.

Este estudo analisa a Prática Pedagógica Não-Escolar no âmbito da organização do Movimento Social Urbano de Bairro como uma medida de apoio à constituição deste como sujeito coletivo. Caracteriza-se como um estudo de caso exploratório e tem como sujeitos as Associações das áreas de Nova Descoberta, Alto Santa Isabel e Morro da Conceição, bem como a Federação das Associações e Conselhos de Moradores de Casa Amarela.

A análise da Prática Pedagógica Não-Escolar no processo organizativo dos MSUB e da constituição do SUJEITO COLETIVO POPULAR é construída não só a partir da observação das práticas sociais, políticas e culturais destas organizações mas, também, a partir do relato dos moradores dos Bairros mencionados que se mobilizam para reivindicar suas demandas individuais e coletivas.

Finalmente, conclui-se, neste estudo, que a combatividade sócio-política de um sujeito coletivo organizado não implica necessariamente uma ação educativa no sentido restrito assumido nesta pesquisa. Os processos organizativos dos Movimentos Sociais Urbanos de Bairro podem levar tanto a objetivos que se coadunem com os interesses dos movimentos, como a interesses antagônicos a estes. Os processos organizativos fazem parte de um conjunto de relações múltiplas e contraditórias com agentes envolvidos na sua trajetória, tais como o Estado, os Partidos Políticos, a Igreja, as Ongs, e se configuram em processos pedagógicos na medida em que convencem para a participação na construção do sujeito coletivo popular.